

O IMPACTO DAS RELAÇÕES DE GÊNERO NA EVASÃO ESCOLAR DE MULHERES ADOLESCENTES (APOIO UNIP)

Alunas: Nágila Quezia B. da Silva e Samantha de Paula M. Lima

Orientadora: Profa. Dra. Ana Karina Amorim Checchia

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

Este trabalho teve como objetivo investigar e analisar a evasão escolar de mulheres adolescentes a partir de um olhar crítico, atentando para a incidência e o impacto das relações de gênero nesse fenômeno. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com base nos estudos sobre gênero, na psicanálise winnicottiana e na perspectiva crítica em psicologia escolar. Como resultados, foi possível identificar que a evasão escolar de mulheres adolescentes é um processo acumulativo de fatores atravessados pelos papéis de gênero presentes na sociedade. Segundo uma pesquisa realizada pela Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua) em 2019, em que se apresentam dados nacionais sobre o fenômeno da evasão, 12% das meninas justificaram a evasão por falta de interesse em estudar, 12% por gravidez e 6% pela responsabilização das tarefas domésticas e cuidados com familiares. Quando a mulher adolescente é excluída do processo de escolarização, significa que suas tentativas de permanecer com os estudos se esgotaram, perpetuando a lógica patriarcal sobre os papéis sociais da mulher restringindo-a ao ambiente privado. Concluiu-se que o comportamento feminino, quando restrito a papéis sociais perpetuados pela lógica patriarcal, como o de reprodução e cuidados com o lar/outros, distancia as jovens do ambiente educacional e gera impactos significativos no desenvolvimento psíquico e social das mulheres, assim como nas oportunidades de trabalho e renda. A relevância dessa pesquisa evidenciou-se por meio da contribuição para profissionais da Psicologia e da Educação, sobretudo as/os que trabalham com o público adolescente e feminino.